

**Caminhando lentamente rumo a uma Defesa Europeia - o compromisso possível
entre a França e a Alemanha**

Nome do autor: Alberto José Carvalho Baceira Honório Cunha

Orientador: Prof. Doutor Raquel de Caria Patrício

*Dissertação para obtenção de grau de Mestre
em Relações Internacionais*

RESUMO

O tema desta dissertação será a influência que os interesses nacionais da França e da Alemanha tiveram no determinar da evolução, até ao presente, da Política de Defesa e Segurança Comum (CSDP). De facto, a primazia dos interesses nacionais, (nomeadamente Franceses e Alemães) em relação aos interesses comunitários é observável na evolução da CSDP até ao presente: os avanços na CSDP apenas existem se forem no interesse da França e da Alemanha. A questão principal da dissertação, que constituirá, igualmente, a pergunta de partida para o autor, é a seguinte: “Quais são os interesses nacionais da França e da Alemanha que têm determinado a evolução da CSDP da União Europeia, desde os seus primórdios até aos dias de hoje?”

Esta dissertação não pretende ir aos detalhes técnicos das missões e meios militares da CSDP, mas irá focar-se nas instituições e estruturas político-militares criadas no âmbito da mesma. O âmbito temporal desta dissertação começa em 1999, com a criação, como “pilar” da UE, da Política Europeia de Defesa e Segurança, no âmbito da entrada em vigor do Tratado de Amesterdão.

A dissertação parte de uma premissa de supremacia dos interesses estatais (determinados por cada um dos Estados-membros da UE) em relação aos interesses comunitários (comuns a todos os Estados-membros da UE e às suas instituições). Esta

abordagem privilegiará, portanto, uma abordagem teórica Realista das Relações Internacionais, por contraste a uma abordagem Institucionalista ou de cariz Liberal.

O autor irá concluir que a CSDP ainda não evoluiu rumo a um verdadeiro exército europeu porque ainda não se deu uma convergência dos interesses nacionais franceses e alemães nesse sentido, bem como o facto de os avanços na CSDP serem fortemente condicionados pela existência da NATO e pelas potências atlantistas, nomeadamente os EUA e o Reino Unido.

Palavras-Chave: Eixo Franco-Alemão, Grandes Potências, Interesse nacional, Poder (estatal), Política de defesa e segurança